

Seminário Municipal debate Base Nacional Comum Curricular

NRE Toledo

Postado em: 10/12/2015

Aproximadamente 180 Educadores da Rede Estadual, Municipal e Privada de Ensino de Toledo participaram das discussões do Seminário Municipal da Base Nacional Comum Curricular, realizado na última terça-feira, 08 de dezembro, nas dependências da PUC em Toledo. O evento foi coordenado pelo Núcleo Regional da Educação (NRE), em parceria com a Secretaria Municipal da Educação (SMED) de Toledo, e teve como objetivo analisar e propor contribuições ao documento preliminar da Base Nacional Comum Curricular, com o intuito de sintetizar as propostas apresentadas pelas escolas da Rede Municipal, Estadual e Privada.

Aproximadamente 180 Educadores da Rede Estadual, Municipal e Privada de Ensino de Toledo participaram das discussões do Seminário Municipal da Base Nacional Comum Curricular, realizado na última terça-feira, 08 de dezembro, nas dependências da PUC em Toledo.

O evento foi coordenado pelo Núcleo Regional da Educação (NRE), em parceria com a Secretaria Municipal da Educação (SMED) de Toledo, e teve como objetivo analisar e propor contribuições ao documento preliminar da Base Nacional Comum Curricular, com o intuito de sintetizar as propostas apresentadas pelas escolas da Rede Municipal, Estadual e Privada. Durante o Seminário foram analisadas as temáticas disciplinares, por meio de debates entre os Grupos de Trabalho dos Componentes Curriculares, coordenado pelos técnicos disciplinares do NRE e coordenadores pedagógicos da SMED.

Participação Coletiva - Ao longo dos meses de outubro e novembro foi realizado nas escolas uma grande mobilização para leitura, conhecimento e discussão para sugestão de Alteração ou Substituição dos Objetivos de Aprendizagem - OA. Também foi realizado o cadastro das Escolas e dos professores no portal da Base Nacional Comum, onde estão sendo registradas as contribuições de todos.

A discussão da Base Nacional Comum Curricular é um importante momento e oportunidade de professores e comunidade contribuírem com o Documento Preliminar da BNCC. "É necessário pensar num currículo único, porém sem perder as especificidades locais, uma vez que será um documento normativo para todo Território Nacional", destaca Cristina Janjar, Coordenadora da Base Nacional Comum no NRE.

Cada Município realiza o seu Seminário, onde acontece a discussão e sistematização por níveis de ensino, modalidades e componentes nas 4 (quatro) áreas, mais a Educação Infantil e Educação Inclusiva, realizando a flexibilização para as especificidades do município. Durante os seminários são anotadas as sugestões de alteração, substituição inclusão ou exclusão dos Objetivos de Aprendizagem e a socialização da sistematização por área, para todos os participantes, bem como a indicação de um representante por área, para o Seminário Regional, previsto para acontecer em

março de 2016.

Durante o Seminário Regional será realizada a socialização e sistematização das fases municipais e encaminhados para o Seminário Estadual, onde acontecerá a socialização e sistematização da fase regional.

Todo esse processo é capitaneado pelo Ministério da Educação (MEC), em todo País. O objetivo é discutir a versão preliminar da BNC e, posteriormente, contribuir com a consulta pública, aberta no Portal da Base Nacional Comum - MEC, no endereço basenacionalcomum.mec.gov.br.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC: A Base Nacional Comum é um documento constituído pelos conhecimentos considerados fundamentais, aos quais todo estudante brasileiro deve ter acesso para que seus direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento sejam assegurados. Esses conhecimentos devem constituir a base comum do currículo de todas as escolas, embora não sejam a totalidade.

A BNCC está organizada por áreas, já previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e utilizadas no Exame Nacional do Ensino Médio, cada área de conhecimento apresenta Componentes Curriculares que as constituem em cada etapa da Educação Básica, e os Objetivos de Aprendizagem (OA) relacionados a esses componentes. A definição dos OA se faz, portanto, pela articulação entre a singularidade das áreas de conhecimento e de seus componentes e as especificidades dos estudantes ao longo da Educação Básica, distribuídas em quatro (quatro) áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Cada área abrange os seguintes componentes curriculares: Linguagens: EF e EM: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte, Educação Física; Matemática: EF e EM: Matemática; Ciências da Natureza: EF: Ciências e EM: Biologia, Química, Física; Ciências Humanas: EF: Ensino Religioso, História, Geografia e EM: História, Geografia, Sociologia, Filosofia.